



Safra

Avenida Paulista, 2.100 – São Paulo – SP
CNPJ 58.160.789/0001-28

"Se escolher navegar os mares do sistema bancário, construa seu banco como construiria seu barco: sólido para enfrentar com segurança qualquer tempestade." – Jacob Safra

Indicadores	Evolução do Lucro Líquido	Evolução do Lucro antes dos Impostos	Retorno sobre PL médio anualizado	Evolução da Carteira de Crédito Expandida(1)	Liquidez	FitchRatings	MOODY'S	STANDARD & POOR'S
	19,8%	28,4%	18,3%	16,5%	16,5 R\$ bilhões	Escala Global Investment Grade Escala Nacional Longo Prazo (AAA(bra))	Escala Global Investment Grade Escala Nacional Longo Prazo (Aaa.br)	Escala Global Investment Grade Escala Nacional Longo Prazo (br AAA)

Balanco Patrimonial Consolidado

Valores em Reais Mil

	30-Jun-14	30-Jun-13
ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	134.647.791	130.810.812
Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez	41.229.788	29.342.984
Reservas no Banco Central	1.957.685	1.112.992
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	33.376.729	39.497.927
Operações de crédito	52.664.837	48.701.288
Operações com características de concessão de crédito	54.141.773	50.186.959
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	(1.476.936)	(1.485.671)
Outros ativos financeiros	4.135.507	11.240.673
Carteira de Câmbio	3.515.644	10.336.564
Diversos	619.863	904.109
Outros créditos e valores e bens	1.283.245	914.948
INVESTIMENTOS	9.495	116.172
IMOBILIZADO	105.586	101.370
INTANGÍVEL	60.077	51.323
TOTAL DO ATIVO	134.822.949	131.079.677
PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	126.684.943	123.976.206
Depósitos e captações no mercado aberto	68.618.382	64.692.597
Recursos de aceites e emissão de títulos	22.230.615	18.928.961
Obrigações por empréstimos e repasses	13.780.810	14.344.730
Instrumentos financeiros derivativos	5.495.253	4.457.060
Operações de seguros e previdência complementar	4.104.349	3.333.038
Outros passivos financeiros	10.328.450	15.418.956
Carteira de câmbio	3.720.654	10.348.430
Dívida subordinada	3.676.189	2.724.644
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.850.020	1.386.680
Outros	1.081.587	959.202
Outras Obrigações	2.127.084	2.800.864
RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS	28.269	26.617
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.109.737	7.076.854
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	134.822.949	131.079.677

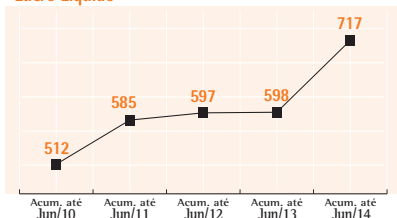
Demonstração do Resultado Consolidado

Valores em Reais Mil

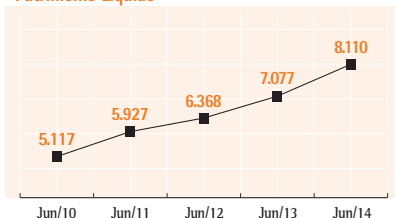
	1º semestre 2014	1º semestre 2013
Receitas da intermediação financeira	6.432.231	5.193.988
Despesas da intermediação financeira	(4.363.080)	(3.192.911)
Resultado bruto da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa	2.069.151	2.001.077
Resultado de créditos de liquidação duvidosa	(410.420)	(457.504)
Resultado bruto da intermediação financeira	1.658.731	1.543.573
Outras receitas e despesas	(566.372)	(693.079)
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	396.122	344.887
Despesas de pessoal e administrativas	(970.555)	(920.823)
Despesas tributárias	(151.034)	(130.115)
Resultado com operações de seguros e previdência	68.833	53.752
Outras receitas e despesas operacionais	90.262	(40.780)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.092.359	850.494
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(375.408)	(252.011)
LUCRO LÍQUIDO	716.951	598.483

Valores em Reais milhões

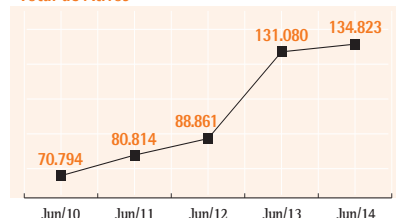
Lucro Líquido



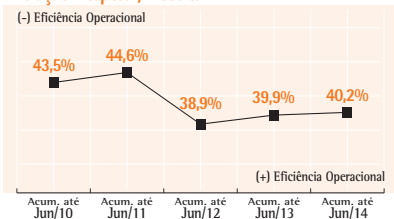
Patrimônio Líquido



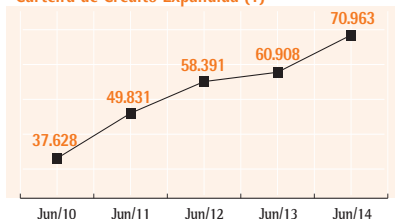
Total de Ativos



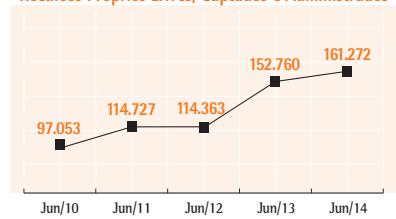
Relação Despesa / Receita



Carteira de Crédito Expandida (1)



Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados



(1) Inclui avais, fianças e títulos privados

José Manuel da Costa Gomes - Contador CRC nº 1SP219892/O-0

As demonstrações contábeis completas, com parecer dos auditores externos, sem ressalvas, estão publicadas no site www.safra.com.br.

Safra Tradição Secular de Segurança

BANCO SAFRA LUCRA R\$ 717,0 MILHÕES

O Banco Safra atingiu o lucro líquido de R\$ 717,0 milhões no primeiro semestre de 2014, resultado 19,8% superior aos R\$ 598,5 milhões registrados em igual período do ano anterior. O seu patrimônio líquido consolidado apresentou evolução de 14,6%, atingindo R\$ 8,1 bilhões ao final de junho de 2014, resultando em uma rentabilidade anualizada de 18,3%.

A inadimplência no Banco Safra, medida pelos créditos em atraso acima de 90 dias, situava-se em 1,61% em junho de 2013 e foi reduzida para 0,99% em junho de 2014, menor índice dentre os principais bancos que atuam no Brasil.

As despesas administrativas evoluíram 5,4%, quando comparadas a igual período do ano anterior. Índice esse menor que a inflação do mesmo período de 6,1%, o que contribuiu para o Safra atingir o índice de eficiência de 40,2%.

Destaca-se a manutenção do grau de investimento e dos ratings do Banco Safra pela agência Standard & Poor's, após a revisão efetuada nos ratings soberano e de vários bancos brasileiros, caracterizando assim a melhor nota possível dentre as instituições financeiras no Brasil. Cabe mencionar também, o grau de investimento pelas duas outras agências internacionais FitchRatings e Moody's.

Os ativos consolidados do Safra atingiram R\$ 134,8 bilhões, com crescimento de 2,9% em relação a junho de 2013.

O saldo da carteira de crédito expandida, incluindo as operações de avais e fianças e títulos privados, alcançou R\$ 71,0 bilhões, com crescimento de 16,5% sobre junho de 2013. Do total dos créditos da carteira, 92,1% das operações concentraram-se nos níveis A e AA, os de menores riscos de acordo com o Banco Central. Ainda a despeito da melhora da inadimplência e da sua histórica estratégia conservadora na concessão de crédito, o banco manteve elevados níveis de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, aumentando o índice de cobertura para 275,6%, um dos maiores do sistema bancário.

Os recursos próprios livres, captados e administrados pelo Banco Safra atingiram R\$ 161,3 bilhões em junho de 2014. Merece destaque a captação de fundos de investimento que totalizaram ao final do semestre R\$ 33,5 bilhões (R\$ 27,4 bilhões em junho de 2013) e evoluiu 22,2% sobre igual período do ano anterior.

A tradicional liquidez mantida pelo banco, considerando caixa e equivalentes a caixa, somou ao final do semestre, R\$ 16,5 bilhões.

Em março, o Banco Safra fez uma emissão de notas seniores, no valor de CHF 350 milhões, operação que se constituiu na maior emissão em francos suíços já realizada por um banco na América Latina. Adicionalmente, em junho, foram emitidos US\$ 300 milhões de títulos de dívida subordinada perpétua, distribuídos no exterior.

O balanço do 1º semestre do Safra indica que o banco manteve sua posição entre os maiores repassadores de recursos do BNDES/Finame, atingindo em 30 de junho o saldo de R\$ 10,7 bilhões de repasses financeiros ao setor produtivo e fianças a projetos financiados pelo BNDES.

O Banco Safra faz parte de uma rede internacional de bancos, reconhecida mundialmente pela tradição, segurança e gestão conservadora de seus negócios. O Grupo Safra atua em 19 países e em junho de 2014 apresentava, em valores agregados, um total de Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados de R\$ 540,9 bilhões e um patrimônio líquido de R\$ 33,7 bilhões.

Relatório da Administração

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco Safra S.A. e Empresas Controladas ("Safra Consolidado") relativas aos períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013.

1 - CONJUNTURA ECONÔMICA

Após um início de ano com desempenho ligeiramente positivo do crescimento do PIB (0,2% no primeiro trimestre de 2014), com indústria e comércio apresentando expansão moderada, os indicadores de atividade econômica mostraram um desempenho mais modesto em meados do primeiro semestre, configurando uma desaceleração no segundo trimestre de 2014 em relação ao trimestre anterior. Em março, abril e maio, os resultados da indústria mostraram algum enfraquecimento, acumulando queda no ano. No comércio, após apresentar quedas em fevereiro, março e abril, as vendas mostraram alguma recuperação em maio, ajudadas inclusive pelo desempenho da venda de eletrônicos (em função da Copa do Mundo). Os indicadores antecedentes de junho continuam apontando para um desempenho menos benigno tanto da indústria como do comércio no final do primeiro semestre de 2014.

Neste cenário, o mercado de trabalho ainda apresenta a taxa de desemprego nas mínimas históricas na série dessazonalizada, mas sem grande recuperação dos níveis de ocupação e alguma deterioração na criação de vagas. O rendimento nominal, que em meados do semestre ainda respondia a um quadro de baixo desemprego, começa a apresentar ganhos reais cada vez menores.

O cenário de inflação segue pressionado. No acumulado dos últimos doze meses, o IPCA atingiu 6,52% em junho ante 6,38% no mês anterior, estando assim acima do teto da meta de inflação – com as estimativas do mercado indicando que o IPCA deve encerrar 2014 em 6,4%. Apesar da resistência da inflação, o Banco Central encerrou o ciclo de aperto monetário iniciado em abril de 2013 – elevando a taxa Selic para 11,00% em abril, e optando pela manutenção nas reuniões de maio e junho. Com relação às contas fiscais, observou-se no início de 2014 o mesmo padrão dos últimos dois anos, com as despesas crescendo acima do aumento da arrecadação. O resultado de maio foi bastante negativo, confirmando a manutenção de um cenário fiscal expansionista.

Com o objetivo de continuar provendo "hedge" cambial e liquidez ao mercado de câmbio, o Banco Central manteve o programa de leilões de *swap* no segundo trimestre de 2014 e, inclusive, estendeu o programa "pelo menos até 31 de dezembro de 2014". As ofertas de contratos de *swap* cambial, que equivalem à venda de dólares no mercado futuro, continuaram em US\$ 200 milhões por dia, enquanto os leilões de venda de dólares com compromisso de recompra passaram a ser esporádicos. Dessa maneira, a taxa de câmbio permaneceu ao redor de R\$ 2,20/US\$ – R\$ 2,30/US\$ praticamente durante todo o primeiro semestre de 2014, encerrando o mês de junho em R\$ 2,20/US\$, correspondente a uma valorização de 6,0% em relação ao dólar no acumulado do ano. O fluxo cambial encerrou o primeiro semestre de 2014 com saldo positivo de US\$ 4,1 bilhões, mas houve alguma deterioração nos saldos de maio (-US\$ 813 milhões) e junho (+US\$ 118 milhões).

Como pano de fundo, o cenário internacional começou o semestre com uma forte desaceleração do crescimento da economia americana, resultado em boa medida causado pelo clima adverso em importantes regiões do país durante boa parte do período. Entretanto, em meados do semestre os indicadores de atividade já mostraram recuperação, o que se soma aos indicadores de mercado de trabalho, que continuaram sua trajetória positiva. Contudo, vale mencionar que o desempenho negativo do primeiro trimestre de 2014 compromete a taxa de crescimento no ano, que deve fechar abaixo de 2%. Com as pressões de preços ainda bastante benignas, o Banco Central dos EUA deve remover os estímulos da economia de maneira gradual, sendo provável que uma primeira alta da taxa de juros ocorra apenas no terceiro trimestre de 2015. Na zona do euro, após um início de ano relativamente positivo da indústria, essa perdeu o fôlego na passagem para o segundo trimestre de 2014 e a atividade em geral segue enfraquecida. Considerando que a inflação permaneceu bastante reduzida, o Banco Central Europeu decidiu injetar estímulo adicional e cortou a taxa de juros em junho de 0,25% para 0,15% ao ano. Na China, após um início de ano com atividade fraca, o governo decidiu adotar estímulos pontuais, com medidas fiscais e de incentivo ao investimento em infraestrutura e setor imobiliário que permitiram ao PIB apresentar crescimento interanual de 7,4% e 7,5% no primeiro trimestre de 2014 e segundo trimestre de 2014, respectivamente, mas ainda abaixo do observado no final de 2013 (7,7% no quarto trimestre de 2013).

2 - DESEMPENHO

Principais Indicadores

A tabela abaixo apresenta os principais indicadores do Banco Safra nos períodos findos em 30 de junho de 2014 e de 2013.

Rentabilidade - R\$ milhões (exceto quando indicado)	1º Sem/14	1º Sem/13	Variação (%)
Lucro Líquido da Controladora	717,0	598,5	19,8 %
Patrimônio Líquido da Controladora	8.110	7.077	14,6 %
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - Anualizado (%)	18,3%	16,7%	
Retorno sobre o Ativo Médio - Anualizado (%)	1,1%	1,1%	
Índices de Desempenho (%)			
Lucro Líquido / Produto Bancário (1)	30,6%	24,7%	
NIM (anualizado) (2)	5,1%	6,4%	
Índice de Basileia	12,5%	14,9%	
Índice de Eficiência (3)	40,2%	39,9%	
Índice de Cobertura Operacional (4)	40,6%	37,3%	
Índices de Crédito (%)			
Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)	0,99 %	1,61 %	
Índice de Cobertura (Saldo de PDD/Operações Vencidas há mais de 90 dias)	275,6%	183,7%	
NIM após PDD	4,1%	5,0%	
Saldo de PDD/Carteira de Crédito	2,7%	3,0%	
Balanco Patrimonial - R\$ milhões (exceto quando indicado)			
Ativos Totais	134.823	131.080	2,9 %
Total da Carteira de Crédito Expandida	70.963	60.908	16,5 %
Operações de Crédito (A)	54.142	50.187	7,9 %
Avais e Fianças e Títulos Privados	16.821	10.721	56,9 %
Recursos Captados (5)	70.683	63.525	11,3 %
Captações Líquidas de Compulsório (B)	68.725	62.277	10,4 %
Índice Operações de Crédito / Captações (A/B)	78,8%	80,6%	
Liquidez (6)	16.472	15.935	3,4 %
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados (7)	161.272	152.760	5,6 %
Dados Relevantes			
Colaboradores do conglomerado (indivíduos)	5.635	5.484	
Número de Agências (unidades)	101	101	
Número de PABs (unidades)	19	19	

(1) **Produto bancário** = margem financeira⁽⁸⁾ + receita de serviços e tarifas bancárias + resultado com operações de Seg. e Prev. antes dos sinistros - despesas tributárias de PIS/COFINS/ISS.

(2) **NIM** = margem financeira / ativos médios remunerados.

(3) **Índice de Eficiência** = Despesas não decorrentes de juros⁽⁹⁾ / Produto bancário⁽¹⁾.

(4) **Índice de Cobertura Operacional** = Receitas de Tarifas e Serviços / (Despesas de Pessoal + Outras Despesas Administrativas).

(5) **Recursos Captados** = Depósitos + Debêntures Compromissadas + Recursos de Aceites e Emissão de Títulos + Obrigações por Empréstimos + Operações Estruturadas de Renda Fixa + Repasse BNDES e FINAME + Dívida Subordinada.

(6) **Liquidez** = Caixa e Equivalentes de Caixa + Títulos Públicos Livres (Carteira Própria) - Arrecadação de Tributos e Assemelhados.

(7) **Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados** = Recursos Captados⁽⁵⁾ + Fundos Administrados + Operações compromissadas + Carteira de câmbio + Cobrança e arrecadação de tributos + Capital de Giro Próprio⁽¹⁰⁾.

(8) **Margem Financeira** = Resultado bruto da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa, ajustado pelo efeito fiscal do hedge cambial.

(9) **Despesas não decorrentes de juros** = despesas com pessoal + outras despesas administrativas + despesas tributárias não incidentes sobre receitas + outras despesas operacionais.

(10) **Capital de Giro Próprio** = Patrimônio Líquido (+) Provisões Fiscais e Previdenciárias, para Contingências, de Pessoal e Sociais e Estatutárias (-) Ativo Permanente, Impostos a Compensar, Depósitos Judiciais e Créditos Tributários.

Resultados

O Banco Safra encerrou o primeiro semestre de 2014 com lucro líquido de R\$ 717 milhões e rentabilidade anualizada de 18,3% sobre o patrimônio líquido médio.

O Banco continuou com sua política conservadora na condução de seus negócios, tanto na gestão do crédito, como nos níveis de provisionamento e na gestão da liquidez, esta mantida em patamares bastante elevados. Na captação de recursos, especial atenção continuou sendo dada às Pessoas Físicas e aos Investidores Institucionais, visando a crescente diluição das fontes de captação, bem como o aumento do tempo de permanência dos recursos no banco.

Destaca-se o índice de eficiência do Banco, cujo indicador situou-se em 40,2% no primeiro semestre de 2014 (39,9% no primeiro semestre de 2013), reflexo da cuidadosa gestão e dos rigorosos controles.

O resultado bruto da intermediação financeira antes dos créditos de liquidação duvidosa atingiu R\$ 2.069 milhões (R\$ 2.001 milhões no primeiro semestre de 2013). O resultado com operações de seguros e previdência atingiu R\$ 69 milhões. As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, líquidas da receita de recuperação de créditos baixados como prejuízo, alcançaram R\$ 410 milhões ao final de junho de 2014 (R\$ 458 milhões ao final de junho de 2013). As receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias totalizaram R\$ 396 milhões.

Ativos, Passivos e Recursos Administrados

Os ativos consolidados do Banco Safra totalizaram R\$ 134,8 bilhões em 30 de junho de 2014 (R\$ 131,1 bilhões em 30 de junho de 2013).

O patrimônio líquido consolidado apresentou crescimento de 14,6%, quando comparado a 30 de junho de 2013, alcançando o montante de R\$ 8,1 bilhões, um sólido apoio à realização de seus negócios. O índice de Basileia, apurado de acordo com o balanço do conglomerado financeiro, situou-se em 12,5%, confortavelmente acima dos 11% exigidos pelo Banco Central do Brasil, sendo 10,1% de Capital Nível I. Conservadoramente, o Banco adota como prática contábil não escriturar créditos tributários, cujo saldo em 30 de junho de 2014 totalizava R\$ 1,1 bilhão. Considerando-se a contabilização desses créditos tributários o índice de Basileia do Banco seria de 13,7%.

Vale destacar que ao longo de 2013, o Brasil passou por uma grande transformação regulatória, dando passo importante na implementação de Basileia III, cujo cronograma de implantação vai até 2019. Todos os impactos relevantes para o Banco Safra já estão refletidos no índice apresentado em junho de 2014.

O Banco Central do Brasil implantou também o ICAAP (sigla em inglês para o Processo Interno de Auto Avaliação e Adequação de Capital), que afeta os principais bancos brasileiros com ativos totais acima de R\$ 100 bilhões, e inclui o Safra. Esse processo envolve a avaliação de todos os processos e procedimentos referentes a gestão de riscos e de capital em todos os níveis hierárquicos, incluindo um plano de capital prospectivo para o mínimo de três anos. O objetivo é trazer maior solidez e segurança ao sistema financeiro nacional, além de antecipar possíveis ajustes necessários à manutenção do bom funcionamento do mercado.

Os modelos de gerenciamento de liquidez do Banco, além do caixa e equivalentes a caixa demonstrado na nota explicativa 4, também levam em consideração a alta liquidez dos títulos públicos livres da carteira própria e exclui os recursos de *floating* de curto prazo, estando a liquidez total assim representada:

	R\$ milhões	
	Jun/14	Jun/13
Caixa e equivalentes a caixa	8.163	7.970
Carteira própria – Títulos públicos livres	9.643	9.352
Aplicações em depósitos interfinanceiros com prazo a decorrer até 90 dias	516	-
(-) Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	(1.850)	(1.387)
Recursos livres - Caixa e equivalentes ampliado	16.472	15.935

A carteira de crédito, sem considerar avais e fianças, responsável por boa parte do resultado do banco, atingiu R\$ 54,1 bilhões em junho de 2014. Apesar do baixo crescimento da economia brasileira, a carteira de crédito expandida, incluindo as operações de avais e fianças e títulos privados, apresentou crescimento de 16,5% quando comparado a 30 de junho de 2013, atingindo R\$ 71,0 bilhões. O Banco continuou fazendo uma gestão conservadora na concessão do crédito, inclusive revendo os *ratings* dos clientes. Os avais e fianças cresceram 40,6% quando comparados a junho de 2013, com destaque para o aumento de operações demandadas pelos clientes do segmento *large corporate*.

Em 30 de junho de 2014, o índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias representava apenas 0,99% da carteira de crédito (1,61% em junho de 2013), o que confirma a utilização das melhores práticas e tecnologias na concessão de crédito e posiciona o Banco Safra como uma das melhores instituições do mercado. Neste sentido, a soma das carteiras classificadas como AA e A, que são as melhores classificações de risco de acordo com o Banco Central, totalizou 92,1%. O saldo da provisão para

créditos de liquidação duvidosa representava 2,7% da carteira de crédito (3,0% em 30 de junho de 2013). O índice de cobertura foi de 275,6% em 30 de junho de 2014, um dos maiores do Sistema Financeiro Brasileiro.

O Grupo Safra tem como política não manter exposição a risco de mercado, e, por essa razão, diariamente, a tesouraria busca "casar" os prazos e indexadores das captações e aplicações de seus recursos, através dos diversos instrumentos financeiros disponíveis no mercado.

O Banco Safra declara, para atender a exigência da Circular Bacen nº 3.068/01, ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$ 134 milhões, representando apenas 0,4% do total de títulos e valores mobiliários.

Os recursos próprios livres, captados e administrados pelo Banco Safra, atingiram R\$ 161,3 bilhões ao final de junho de 2014 (R\$ 152,8 bilhões em junho de 2013). Destacaram-se a captação através de letras financeiras que atingiram R\$ 13,6 bilhões (R\$ 12,3 bilhões em junho de 2013), e que contribuíram para o alongamento da captação, permitindo melhor gerenciamento da liquidez e maior segurança para os clientes. Os recursos dos fundos de investimento sob gestão da J. Safra Asset Management alcançaram R\$ 33,5 bilhões (R\$ 27,4 bilhões em junho de 2013).

Os recursos de captação são compostos por uma estrutura bastante diversificada, incluindo depósitos, captações no mercado aberto, operações estruturadas de renda fixa, letras financeiras, recursos de aceites e emissão de títulos, dívidas subordinadas, obrigações por empréstimos e repasses.

Vale destacar a emissão de notas seniores feita pelo Banco Safra, no valor de CHF 350 milhões, que se constituiu na maior emissão em francos suíços já realizada por um banco na América Latina, e a emissão de títulos de dívida subordinada perpétua, distribuídos no exterior, no montante de US\$ 300 milhões.

O Banco Safra, importante agente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, atingiu em 30 de junho de 2014 o montante de R\$ 7,8 bilhões de repasses ao setor produtivo. Este volume contribuiu para a manutenção do Banco entre as maiores instituições financeiras repassadoras de recursos dessa natureza. Além disso, o Banco Safra presta fiança a projetos financiados pelo BNDES, que ao final de junho de 2014 atingiram R\$ 2,9 bilhões.

Cabe destacar as operações originadas no mercado de capitais de renda fixa local, através do Banco J. Safra S.A., que garantiram ao Safra o 4º lugar no *ranking* de junho de 2014 de originação de operações de CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários) da ANBIMA. Além disso, o Safra foi o coordenador líder da primeira emissão de debêntures de infraestrutura do Grupo CPFL.

Desde abril de 2013, o Banco Safra conta com mais uma agência no exterior, em Luxemburgo, ampliando o suporte ao comércio exterior brasileiro. Em 30 de junho de 2014, o Banco Safra possuía 101 agências no País, além de 19 Postos de Atendimento Bancário (PABs), localizados nas principais capitais e maiores cidades/polos de desenvolvimento econômico, além das 2 agências no exterior (Grand Cayman e Luxemburgo).

Limites Operacionais

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência compatível com os riscos de suas atividades, superior ao mínimo de 11% do Patrimônio Exigido. O Patrimônio de Referência (PR) é demonstrado conforme a seguir:

	R\$ milhões	
	Conglomerado Financeiro	Consolidado
	Jun/14	Jun/13
Patrimônio de referência (PR)	10.063	9.352
Nível I	8.094	7.103
Nível II	1.969	2.249
Patrimônio de referência exigido (PRE)	8.823	6.910
Risco de crédito - Exposições ponderadas por fatores de risco (PEPR)	8.030	6.328
PCAM - Exposição cambial - Circ. 3.389/08	60	-
Risco de mercado (PJUR, PCOM e PACS)	284	214
Risco operacional (POPR)	449	368
Índice de Basileia [PR*100/(PRE/0,11)]	12,5	14,9
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	34	65
Margem de capital (PR-PRE-RBAN)	1.206	2.377

3 - RATINGS

Destaca-se a manutenção do grau de investimento e dos ratings do Banco Safra pela agência Standard & Poor's, após a revisão efetuada nos ratings soberano e de vários bancos brasileiros, caracterizando assim a melhor nota possível dentre as instituições financeiras no Brasil. Cabe mencionar também, o grau de investimento pelas duas outras agências internacionais FitchRatings e Moody's.

FitchRatings

Escala Global
Investment Grade

Escala Nacional
Longo Prazo (AAA (bra))

MOODY'S

Escala Global
Investment Grade

Escala Nacional
Longo Prazo (Aaa.br)

**STANDARD
& POOR'S**

Escala Global
Investment Grade

Escala Nacional
Longo Prazo (brAAA)

4 - GESTÃO DE RISCO

O Banco Safra mantém um conjunto de normas e procedimentos para assegurar o cumprimento das determinações legais, regulamentares, das melhores práticas de mercado e de suas políticas internas.

Nas demonstrações contábeis (nota 18) é apresentado um resumo das práticas de gerenciamento de risco do Banco. No *site* do Banco Safra (www.safra.com.br) estão disponíveis as informações relativas às estruturas de gerenciamento de riscos de crédito, mercado e operacional, além do relatório de gestão de risco, estabelecido pela Circular Bacen nº 3.477/09.

O Banco Safra possui Comitê de Auditoria composto por cinco integrantes nomeados pelo Conselho de Administração, dentre os quais três são diretores do Banco, sendo um deles designado como Membro Qualificado, e dois são membros independentes. Este Comitê tem por objetivo a supervisão e avaliação da efetividade dos controles internos, da qualidade e integridade das demonstrações contábeis e do desempenho das auditorias interna e independente.

5 - RECURSOS HUMANOS

O Banco Safra encerrou junho de 2014 com 5.635 colaboradores, que contam com assistência médica e odontológica de alta qualidade, auxílio educacional, auxílio creche, cesta alimentação, acesso a atividades culturais e sociais promovidas pela associação de funcionários, entre outros.

A remuneração do pessoal, somada aos seus encargos e benefícios, e desconsideradas as despesas com contingências trabalhistas e desligamentos, totalizou R\$ 618 milhões no primeiro semestre de 2014. As despesas com benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes totalizaram R\$ 46 milhões. Deste montante, destacam-se os investimentos feitos pelo Banco Safra em ações de desenvolvimento e capacitação de seus funcionários, proporcionando aproximadamente 10,4 mil participações em treinamentos presenciais e à distância, totalizando aproximadamente 25 mil horas em treinamento.

Vale mencionar as ações de aprimoramento das equipes comerciais, áreas administrativas e de apoio (*Back Office*), bem como as atualizações e formações em cursos de certificações obrigatórias (CPA – Certificação Profissional Anbima (Séries 10 e 20), CGA – Certificação de Gestores Anbima e PQO – Programa de Qualificação Operacional), e os investimentos em cursos de graduação, pós graduação, *Master of Business Administration* (MBA) e programas de formação de deficientes físicos em parceria com a Febraban – Federação Brasileira de Bancos.

O Banco Safra, por meio da Federação Brasileira de Bancos (FEBRABAN), patrocina cerca de 100 bolsas no "Programa Ciência sem Fronteiras", projeto do governo que visa promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

Destaca-se o lançamento do "Programa Trainee Banco Safra 2014", que contou com 24.589 inscrições de estudantes e recém formados dos mais diversos cursos e faculdades do País. Foram contratados 48 trainees para diferentes áreas estratégicas da empresa. Os candidatos selecionados para o Programa participarão de treinamento presencial durante 12 meses, a partir de janeiro de 2014, iniciando o processo com um curso de formação bancária na Fundação Getulio Vargas (FGV), seguido por reuniões e palestras com diferentes executivos da empresa e *job rotation* em áreas correlatas a área de trabalho escolhida pelo *trainee*.

6 - AGRADECIMENTOS

A administração do Banco Safra agradece seus clientes pela confiança, preferência e fidelidade e, aos colaboradores, pelo empenho e dedicação que permitem obter os resultados alcançados.

Aprovado pelo Conselho de Administração

São Paulo, 28 de julho de 2014.